



As Lutas e Artes Marciais nos cursos de Licenciatura em Educação Física nas Universidades Públicas do Estado de São Paulo

Camargo, M. M. A.¹; França, C.S.M¹; Pereira, C.C.D.A¹; Varotti, F. P^{1,2}.

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Itu/SP, Brasil.

Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, Brasil.

As lutas são reconhecidas como componente curricular da educação básica. Estas práticas são relacionadas à esfera da cultura corporal do movimento que, dentro de suas especificidades, têm se constituído social e historicamente como conteúdos nas aulas de educação física escolar. Infere-se a existência de uma dificuldade da implementação dos mesmos, atribuindo-se à tratativa dada a disciplina lutas durante a formação do professor de educação física escolar. Nosso objetivo foi analisar os currículos dos cursos superiores em educação física das universidades públicas do estado de São Paulo, verificando se a disciplina de lutas e/ou artes marciais é obrigatória ou optativa e se há uma diferenciação técnico-teórico no ensino das mesmas que poderá influenciar a qualidade da formação dos futuros professores. Nosso estudo classifica-se como descritivo e qualitativo. Consideramos as seguintes instituições para a coleta dos dados: USP, Unicamp, UNESP (Bauru, Rio Claro e Presidente Prudente), UFSCar e Unifesp, as quais possuíam em suas ementas a disciplina Lutas e/ou Artes Marciais aplicadas à Licenciatura em Educação Física. Na UNESP/Bauru constam como obrigatórias a Capoeira e Karatê. O discente aprende a modalidade específica. Não há especificação das competências abordadas, bem como, não há distinção entre Lutas e Artes Marciais. Na UNESP/Presidente Prudente a disciplina é obrigatória. Constam as modalidades de Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate. Cada disciplina é abordada de forma a ser classificada em seu conteúdo específico, significado e ética. Já na UNESP/Rio Claro, é obrigatória e oferece as disciplinas de Lutas I – ênfase em Judô - e Lutas II – ênfase em Capoeira. São abordadas as diferenças e singularidades entre Lutas e Artes Marciais. Na USP, consta a disciplina de Pedagogia de Modalidades de Combate, Lutas e Artes Marciais, porém esta disciplina não faz parte do currículo obrigatório para a Licenciatura, apesar de seu conteúdo abordar a adaptabilidade destas modalidades para a Escola. Há distinção entre as abordagens de Lutas e Artes Marciais, com preocupação em contemporizar suas demandas filosóficas. Na UNICAMP, é obrigatória e objetiva o ensino teórico-prático em Lutas e suas relações com a Educação Física. Não encontramos menção a distinção entre Lutas e Artes Marciais. Na UFSCAR, a disciplina de Capoeira é optativa. Observamos que os conteúdos contemplam várias modalidades, como: Judô, Karatê, Capoeira, Kung-fu e Jiu-Jitsu, podendo ser classificada também como Esportes de Combate. Identificamos também que existe a preocupação em abordar e explicar as diferenças filosóficas entre as áreas Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate. Dessa forma, concluímos que as universidades que contemplam esta disciplina de forma obrigatória apresentam em suas ementas conhecimentos que serão abordados buscando preparar o discente para a prática em escolas.

E-mail: mmacamargo1976@gmail.com